

MUDAR A EDUCAÇÃO

AGARRAR O FUTURO

2º CONGRESSO DA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS SINDICATOS DA EDUCAÇÃO

Cerca de 1000 participantes representando todas os sectores da Educação de Norte a Sul do País e ainda dos Açores estiveram reunidos nos dias 27 e 28 de Abril na Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa.

Pela primeira vez juntos, todos os trabalhadores da Educação - A Federação alargou o seu âmbito no Conselho Nacional do dia 15 de Abril - fizeram deste Congresso um momento alto do sindicalismo democrático, sempre com o objectivo de, com seriedade e empenhamento, lutar pela construção de verdadeiras comunidades educativas e por uma Educação de qualidade para Portugal.

CONCLUSÕES

O 2º Congresso da Federação Nacional dos Sindicatos da Educação (FNSE-FNE) reunido em Lisboa em 27 e 28 de Abril de 1989 reitera a urgência de MUDAR A EDUCAÇÃO para Agarrar o Futuro.

Reafirmando as preocupações de todos os trabalhadores da Educação - Auxiliares de Educação, Técnicos Administrativos, Educadores de Infância e Professores de todos os ramos e níveis de ensino - o Congresso entendeu que a MUDANÇA necessária impõe:

1 - A dignificação das Carreiras e a melhoria das condições de trabalho dos profissionais da Educação.

2 - A implementação de uma Reforma Global do Sistema Educativo tendo em vista a criação de uma Escola que seja lugar de realização pessoal e social dos que nela estudam e trabalham.

3 - O desenvolvimento cultural, económico e social como base da construção de uma sociedade mais justa, mais livre, mais solidária e mais feliz.

O Congresso RECLAMA:

- um investimento profundo na formação contínua e especializada dos profissionais da educação que considera um direito e um dever inalienáveis;

- o alargamento, ainda que necessariamente faseado, da oferta da educação pré-escolar a todas as crianças tendo em atenção a reconhecida influência sobre o desenvolvimento da personalidade da educação nesta faixa etária;

- uma alteração global do sistema de administração e gestão das escolas que articule participação e eficácia e assente em princípios inequivocamente democráticos;

- uma escola - espaço educativo onde as actividades de socialização sejam desenvolvidas pelo trinómio corpo docente, corpo não docente e corpo

discente e em articulação profunda com a comunidade, tendo em vista uma pedagogia orientada para o sucesso;

- que as instituições de Ensino Superior assumam mais empenhadamente a sua função de serviço à comunidade - com níveis de exigência qualitativa que devem ser o seu timbre - contribuindo para um efectivo desenvolvimento cultural das comunidades em que se inserem.

O 2º Congresso da Federação Nacional dos Sindicatos da Educação (FNSE-FNE) EXIGE que seja reconhecido o direito à contratação colectiva para todos os trabalhadores de educação sem outras limitações do que as que são consagradas pela lei geral e pelas leis definidoras das carreiras.

REAFIRMA a sua opção por estatutos de carreiras que:

- articulem a progressão com a formação, incentivando a especialização para novas funções;

- definam sistemas de avaliação não burocráticas, controláveis pelos próprios e isentos de arbitrariedade;

- atraiam os melhores para o serviço da Educação através de sistemas remuneratórios compatíveis com a importância do trabalho realizado;

- permitam - no caso específico dos docentes - o acesso ao topo sem sujeição a "numerus clausus".

O 2º Congresso da FNSE-FNE congratula-se com a grande vitória recentemente conseguida pelo Sindicato "Solidariedade" e seu líder Lech Walesa. Saúda os trabalhadores que finalmente viram consagrados os seus direitos e a sua dignidade e recompensada a sua coragem e tenacidade;

manifesta o seu repúdio por todas os regimes totalitários ainda existentes que impedem os cidadãos de exercer os seus direitos em democracia e liberdade.

O 2º Congresso da FNSE-FNE defende que a Escola fomente a prática plena dos Direitos do Homem, da Democracia e da Paz.